



PLANO DE CAPITAL

Revisado em DEZEMBRO/2023

MATRIZ – Rua Gonçalves Dias, 65 – CEP: 20.050-030 – Rio de Janeiro – RJ. Tel. (21) 2179-4848

OUVIDORIA: 0800-5912760 / e-mail: ouvidoria@bancocedula.com.br

Visite nosso site em www.bancocedula.com.br

**01. OBJETIVO:**

O Plano de Capital do Banco Cédula tem por objetivo nortear o seu planejamento de capital, com destaque nas fontes de capital, metas e projeções e orientações em caso de contingência de capital para os próximos 03 (três) exercícios com validade até 2026.

02. CONCEITO E FONTES:

O Plano de Capital consiste num conjunto de orientações a serem observadas com relação ao gerenciamento de capital.

O Banco Cédula tem como suas principais fontes de capital seus ativos de investidores internos e caixa da instituição, atualmente com investimentos em ativos de mercados futuros com hedge em todas as suas operações.

03. ABRANGÊNCIA / ÁREAS ENVOLVIDAS:

Este plano de capital representa a perspectiva do Banco Cédula em um horizonte de 3 anos a partir do início de sua vigência. A Diretoria de Riscos, Compliance, Auditoria Interna, Diretoria e o Conselho de Administração estão diretamente envolvidas na gestão e cumprimento das metas estabelecidas no presente plano e todas as demais áreas estão envolvidas indiretamente, sempre colaborando com as áreas acima, fornecendo relatórios, dados e demais informações necessárias para que o objetivo deste plano seja alcançado.

04. RESPONSABILIDADES:

O responsável direto pelo monitoramento e cumprimento do estabelecido neste plano é o diretor responsável pela área de Risco, sempre considerando a efetiva participação das demais áreas envolvidas direta e indiretamente com o cumprimento dos objetivos e metas aqui estabelecidos que são aprovadas pela Diretoria, Conselho de Administração, Departamento de Compliance e Auditoria Interna.

Todas as exceções ao presente plano devem ter aprovação do Conselho de Administração em ata própria, após justificativa pela diretoria de Risco.

05. DIRETRIZES

Após um ano de ajustes na economia brasileira, com a aprovação da reforma tributária e a busca do equacionamento das contas internas, ainda que com déficit para o exercício, a inflação projetada para 2023 ficou em torno de 4,51%, portanto abaixo do teto estipulado, considerando-se uma meta central de 3,25% definida pelo Banco Central com variação positiva ou negativa de 1,50%, sendo uma perspectiva promissora, uma vez que nos últimos dois anos o IPCA-IBGE efetivo apresentou um descumprimento das metas chegando a 10,06% em 2021 e 5,79% em 2022, interrompendo, assim, um ciclo de descumprimento, mesmo levando-se em conta, ainda, os impactos advindos da Pandemia da Covid-19 com o desaceleração da economia, cujos reflexos ainda impactam, especialmente no setor de varejo, que migrou de uma estrutura física



CNPJ/MF: 33.132.044/0001-24

para uma estrutura virtual, modificando as estratégias do setor, contudo, segundo dados oficiais¹ a taxa de desemprego no país para o terceiro trimestre é a menor apurada desde o 4º trimestre de 2020.

Segundo o IBGE houve crescimento da atividade econômica em alguns setores da economia, contudo, de forma geral, não houve a recuperação nos níveis otimistas apresentados pela equipe econômica do governo federal, todavia, demonstram uma projeção positiva para 2024 segundo apontado em relatório pelo IBGE² em comparação com dados de sua base com especial destaque para o setor de serviços que teve uma alta projetada para o ano de 3,1%.

Com relação à inflação os dados apresentados pelo IBGE para o IPCA apresentaram alta de 0,28% em novembro, com acumulado nos últimos 12 meses de 4,68%.

Para 2024 espera-se uma taxa Selic de 9,25%, considerando-se a inflação projetada em 4,36%, com uma meta estabelecida pelo CMN de 3%, e para 2025 uma taxa Selic de 8,5%, com meta estabelecida pelo CMN no mesmo patamar definido para 2026, porém com projeção para a inflação em 3,5%, conforme último boletim Focus³.

No campo internacional, com os reflexos da guerra na Ucrânia, embargos para a economia da Rússia, de certa maneira já absorvidos e, mais recentemente, a guerra contra o Hamas, após um ataque terrorista contra o Estado de Israel em 07 de outubro, instalando uma crise na região do Oriente Médio, segundo especialistas, não deve impactar sobremaneira nas relações comerciais internacionais.

Ainda no campo internacional, o governo brasileiro tem envidado esforços na busca de consolidar suas parcerias comerciais bem como de ampliar relações bilaterais e multilaterais, ainda com foco na exportação de commodities, porém com resultado positivo na balança comercial de 2023 com superávit de US\$ 93,30 bilhões, correspondente ao acumulado do ano de janeiro/2023 até a segunda semana de dezembro/2023 equivalentes à 61,3% de crescimento em relação ao período de janeiro/2022 até dezembro/2022.

Neste sentido, o Banco Cédula buscará manter um nível adequado de capital, inclusive na visão prospectiva, para fazer face as exposições a riscos e situações de estresse através de controle do seu Patrimônio de Referência sempre em compatibilidade com os ditames regulamentares, em patamar no mínimo igual, ou superior, ao Patrimônio Líquido.

Havendo necessidade de compatibilização dessa meta, os principais acionistas farão aportes, sempre que haja alguma necessidade, para fins de adequação.

Atualmente o Patrimônio Líquido do Banco Cédula é de R\$ 26.404.708,30 (base de novembro de 2023) e o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e RBAN é de R\$ 3.67.362,54, tendo o PR Nível I mínimo requerido para o RWA de R\$ 6.542.838,32.

¹ Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/indicadores#desemprego>>. Acesso em 20 dez 2023.

² Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/indicadores#servicos>>. Acesso em 20 dez 2023.

³ Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20231215.pdf>>. Acesso em 20 dez 2023.

**06. METAS DE CRESCIMENTO**

Frente ao cenário promissor previsto, a decisão estratégica do Banco Cédula em cancelar sua carteira de arrendamento mercantil, de manter sua carteira sem projeções de alavancagem e aguardar a realização de seus ativos bem como de aguardar projeções mais realistas a serem observadas ao longo de 2024, revendo, caso assim se apresente, seu plano com expansão de suas metas, para o exercício de 2024 com o retorno efetivo das atividades pelo Banco Cédula, projetamos realizar operações alcançando uma carteira de crédito PJ de R\$ 18.000.000,00, mantido o Capital Social em R\$ 80.000.000,00 através de operações pulverizadas em *middle market* latreadas em garantias reais e fidejussórias, mantidos os níveis de concentração dentro dos limites legais determinados e prazo médio de 24 meses.

Realização dos ativos imobiliários (imobilizados não de uso) que ainda estão na carteira da instituição através de incentivos na publicidades, imobiliárias e por corretores contratados para obtenção do melhor retorno destes ativos esperado em torno de R\$ 6.000.000,00 acima do valor em que foram incorporados.

Recuperação de créditos em fase de execução judicial, no mínimo, em torno de R\$ 100.000.000,00 para o exercício de 2024.

Redução na carteira de CDB's, por conseguinte reduzindo custos com pagamento de juros sobre o capital investido, do atual patamar de R\$ 56.150.000,00 para R\$ 30.000.000,00.

Para 2025 e 2026, após o retorno efetivo das atividades, mantendo-se o Capital social, buscar-se-á um aumento da carteira para R\$ 26.000.000,00 e R\$ 36.000.000,00 respectivamente, assim como o aumento do patrimônio líquido através da incorporação dos lucros dos resultados de cada período, realização dos ativos ainda existentes e recuperação de créditos em fase final de execução judicial, sendo considerados esses valores de forma conservadora, diante de um cenário promissor.

Com essas projeções os ativos do Banco Cédula para 2024 estão estimados em torno de R\$ 109.000.000,00 até o final do exercício, o que se buscará manter para os próximos exercício de 2025 e 2026.

07. POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

O Banco Cédula adota como política a distribuição entre seus colaboradores nos termos definidos anualmente nas convenções trabalhistas.

A distribuição de lucros e dividendos para os acionistas seguirá os limites previstos na legislação de regência.

A distribuição dos resultados para a alta administração será definida em ata de reunião pela Presidência e Conselho Administrativo, de maneira igualitária entre seus diretores, no caso do atingimento das metas estabelecidas para o exercício.



08. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente plano substitui todos os outros eventualmente existentes e será anualmente revisado, caso não haja revisão em período inferior, remetendo-se a RAS, em anexo, para os demais dados complementares significativos de exposição e apetite de riscos.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro 2023.